

# r4ds-enem

AMON CHALEGRE GOMES VARDERLEI  
ANDRÉ FELIPE FURRIEL OLIVEIRA  
PEDRO PAULO GOMES PAIVA

## **ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE A RENDA DOS PARTICIPANTES DO ENEM E SEU DESEMPENHO**

### **INTRODUÇÃO**

Em 2022, no Brasil, os 20% da população com maiores rendimentos tinham um rendimento cerca de 11 vezes superior ao dos 20% da população com menores rendimentos e, dentre os países selecionados para esta comparação, o país ocupava a segunda maior desigualdade de rendimento (IBGE, 2025, p. 58). Nesse contexto, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), uma prova do Governo Federal do Brasil, mensura o desempenho individual dos participantes de diferentes realidades socioeconômicas, gerando os indicadores educacionais do país. Assim, esta análise busca investigar a relação entre a renda e o desempenho dos participantes no ENEM.

### **OBJETIVO**

Nesta análise, utilizaremos os microdados do ENEM disponibilizados anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) com o objetivo de entender qual é a relação entre a renda do aluno e seu desempenho no ENEM e como a diferença de renda entre participantes impacta seu rendimento no exame.

## MATERIAL E MÉTODO

Para esta análise, selecionamos os microdados do ENEM entre os anos de 2020 e 2024. Os dados de 2024 estão divididos em duas tabelas, as quais agrupamos por regiões, estados ou cidades e por ano, obtendo médias de renda e de notas pelos respectivos agrupamentos. Por outro lado, os dados de 2020 a 2023 estão em uma mesma tabela, permitindo obter diretamente as médias de renda e notas de cada participante.

Para estimar as médias de renda, utilizamos as informações do questionário socioeconômico do ENEM, especificamente a renda mensal familiar e o número de membros da família do participante. Como o valor do salário mínimo difere ao longo do tempo, todas as rendas foram expressas em salários mínimos para garantir a comparabilidade dos valores.

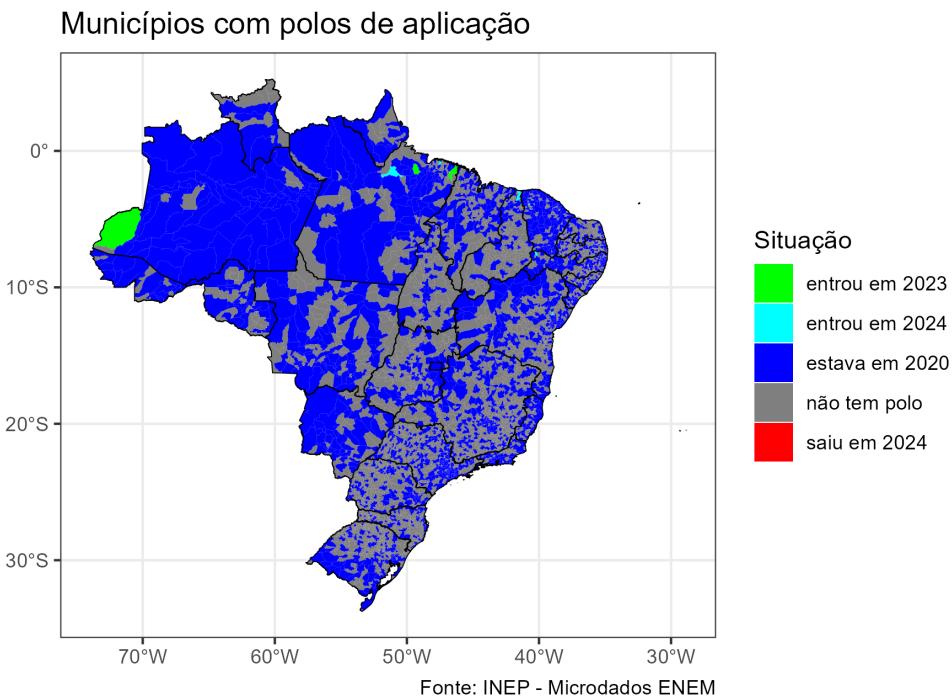
Como o questionário apresenta a renda em faixas, adotamos o ponto médio de cada intervalo como valor representativo da renda mensal familiar. No caso da faixa aberta “Acima de 20 salários mínimos”, convencionamos o valor de 22,5 salários mínimos. Em seguida, a renda mensal familiar foi dividida pelo número de membros da família, resultando na renda mensal per capita, utilizada em todas as análises relacionadas à renda.

A Tabela a seguir apresenta os intervalos de renda do questionário socioeconômico e os respectivos valores adotados neste estudo.

Intervalo de renda familiar (salários mínimos)	Valor adotado (salários mínimos)
Sem renda	0,0
Até 1	0,5
De 1 a 1,5	1,25
De 1,5 a 2	1,75
De 2 a 2,5	2,25
De 2,5 a 3	2,75
De 3 a 4	3,5
De 4 a 5	4,5
De 5 a 6	5,5
De 6 a 7	6,5
De 7 a 8	7,5
De 8 a 9	8,5
De 9 a 10	9,5
De 10 a 12	11,0
De 12 a 15	13,5
De 15 a 20	17,5
Acima de 20	22,5

Para a análise municipal, selecionamos o município com a maior renda média em 2024 (Vinhedo/SP), o município com a menor nota média em 2024 (Japurá/AM), e quatro municípios relevantes para os autores (Maceió/AL, Vitória/ES, Assaré/CE e Rio de Janeiro/RJ). Outro fato relevante para a análise é que somente alguns municípios do país aplicam o exame. A **Figura 1** apresenta os municípios com polos de aplicação e as mudanças ocorridas nos polos durante o período analisado.

**Figura 1 – Municípios com polos de aplicação**

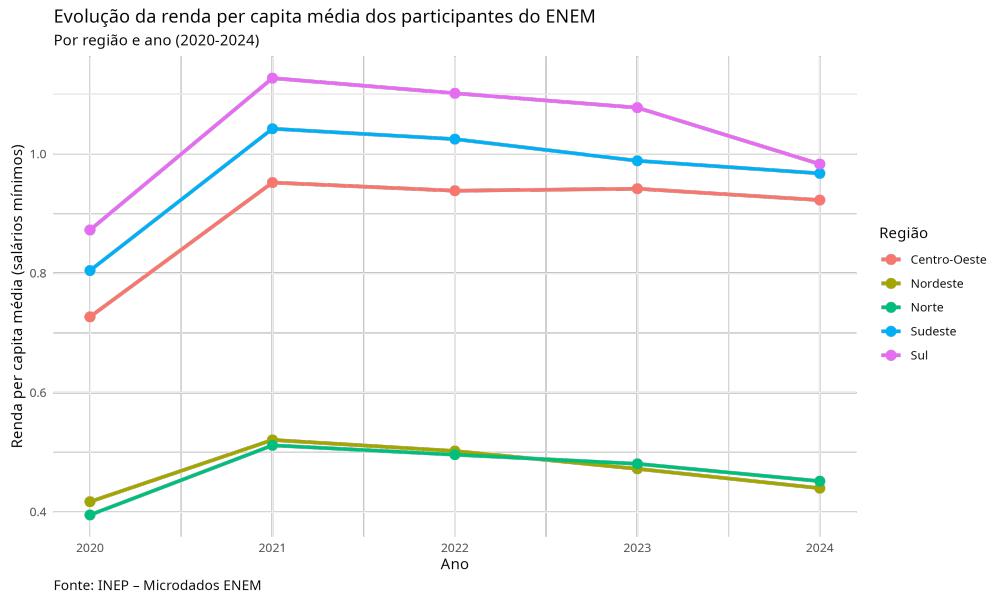


## RESULTADOS

### ANÁLISE REGIONAL

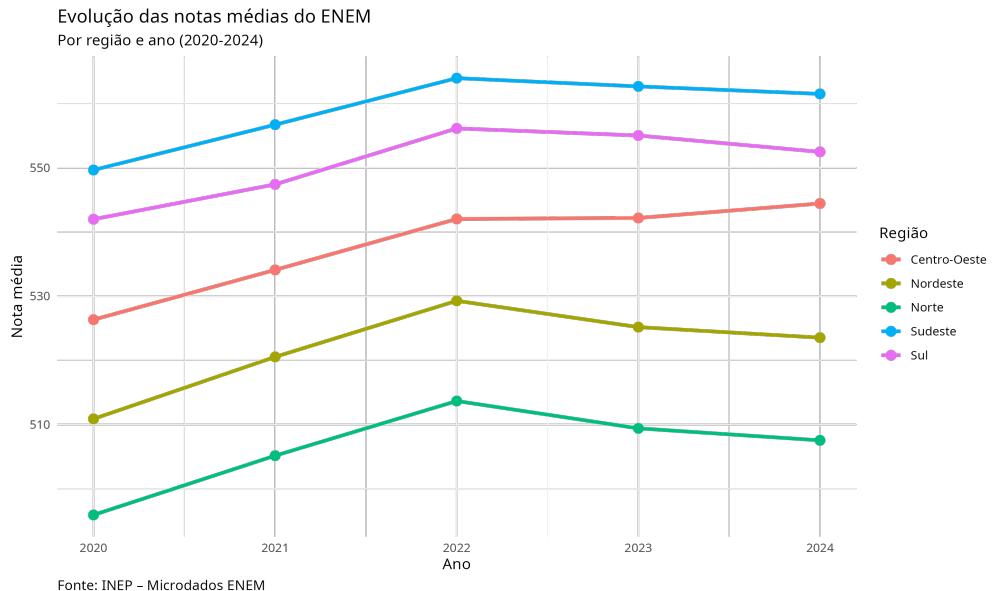
A **Figura 2** apresenta a evolução da renda per capita média dos participantes do ENEM entre 2020 e 2024, segundo as regiões do Brasil. Observa-se a persistência de diferenças regionais ao longo do período analisado, com regiões historicamente mais desenvolvidas apresentando níveis médios de renda per capita superiores às demais. Apesar de variações ao longo do tempo, o padrão relativo entre regiões permanece estável.

**Figura 2 – Evolução da renda per capita média dos participantes do ENEM, por região (2020–2024)**



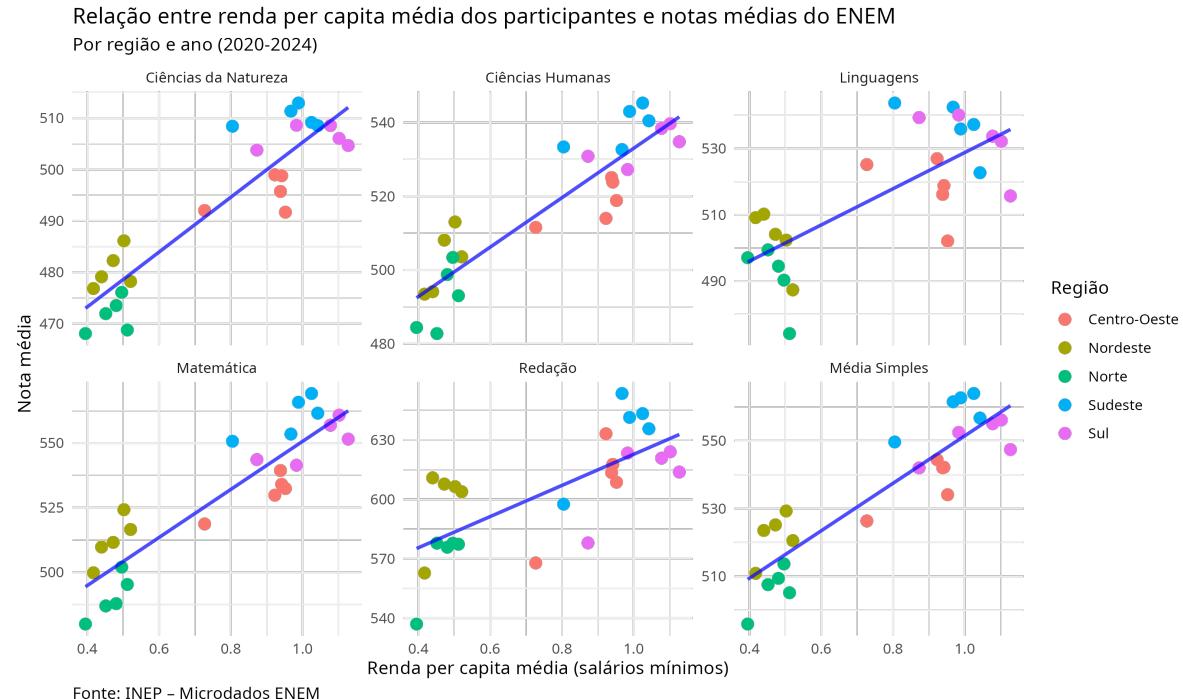
A **Figura 3** mostra a evolução das notas médias do ENEM no mesmo período. De forma semelhante ao observado para a renda, as notas médias também apresentam diferenças regionais consistentes ao longo do tempo, ainda que com menor amplitude relativa.

**Figura 3 – Evolução das notas médias do ENEM, por região (2020–2024)**



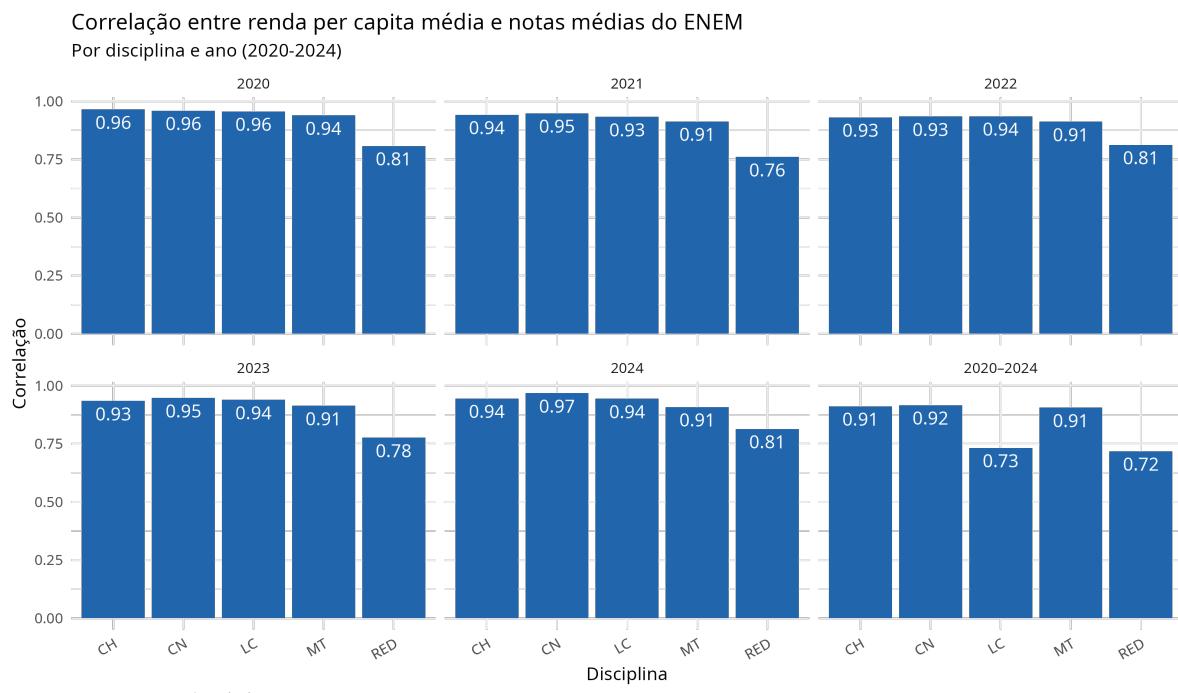
A relação direta entre renda per capita média e desempenho no ENEM é explorada na **Figura 4**, que apresenta a dispersão entre essas duas variáveis para cada disciplina. Em todas elas, observa-se uma associação positiva, indicando que regiões com maior renda per capita média tendem a apresentar notas médias mais elevadas. No entanto, a intensidade dessa relação varia entre as áreas de conhecimento, com maior dispersão observada em algumas disciplinas.

**Figura 4 – Relação entre renda per capita média dos participantes e notas médias do ENEM, por disciplina e por região**



Por fim, a **Figura 5** apresenta os coeficientes de correlação entre renda per capita média e notas médias do ENEM, estimados por disciplina e por ano, além do período agregado. Os resultados indicam correlações positivas e relativamente estáveis ao longo do tempo, com valores mais elevados observados, em geral, para Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza, reforçando a associação observada nos gráficos de dispersão.

**Figura 5 – Correlação entre renda per capita média e notas médias do ENEM, por disciplina e ano**



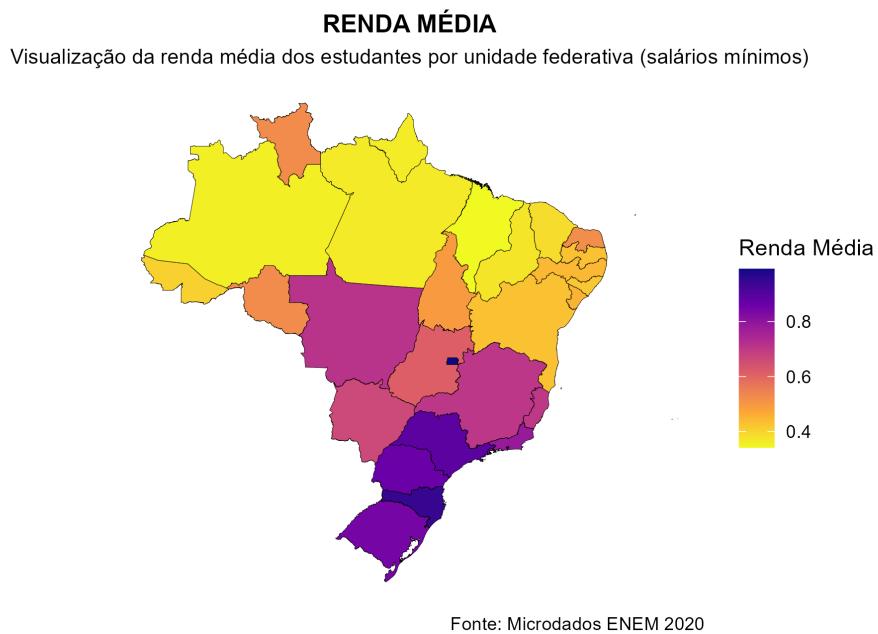
Fonte: INEP - Microdados ENEM

## ANÁLISE ESTADUAL

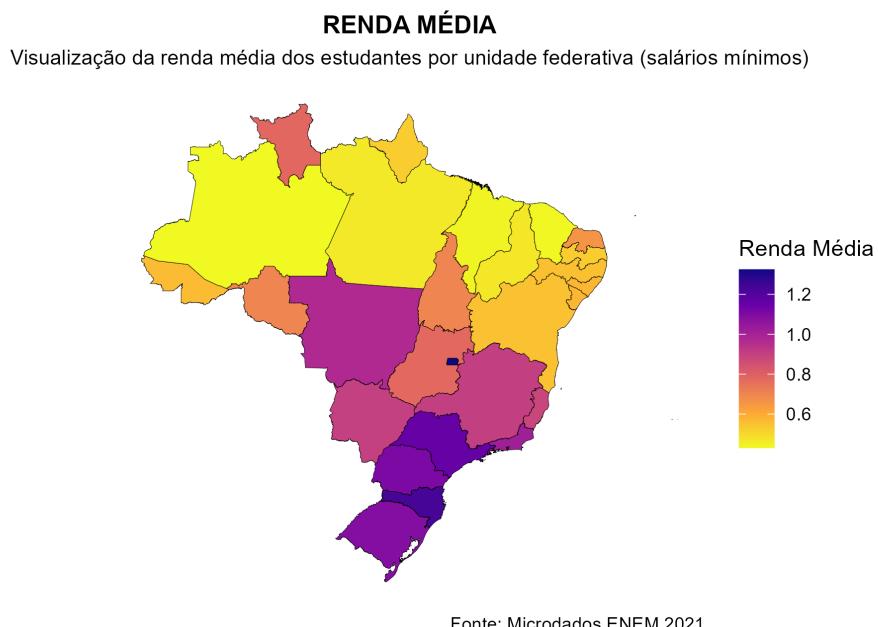
Ao analisar os dados obtidos através de um processo de inferência ecológica à escala estadual, podemos averiguar os resultados obtidos anteriormente na análise regional e trazer inferências mais precisas sobre o comportamento da distribuição de notas em relação com a renda média dos participantes em determinadas localidades.

Nas **Figuras 6 - 10**, analisa-se a renda média em salários mínimos por unidade federativa segundo os dados das edições do ENEM 2020 - 2024. Os mapas explicitam uma alta concentração de renda nas regiões mais ao sul do país, enquanto apresenta que na maioria dos estados das regiões Norte e Nordeste a renda média dos participantes está na faixa de meio salário mínimo.

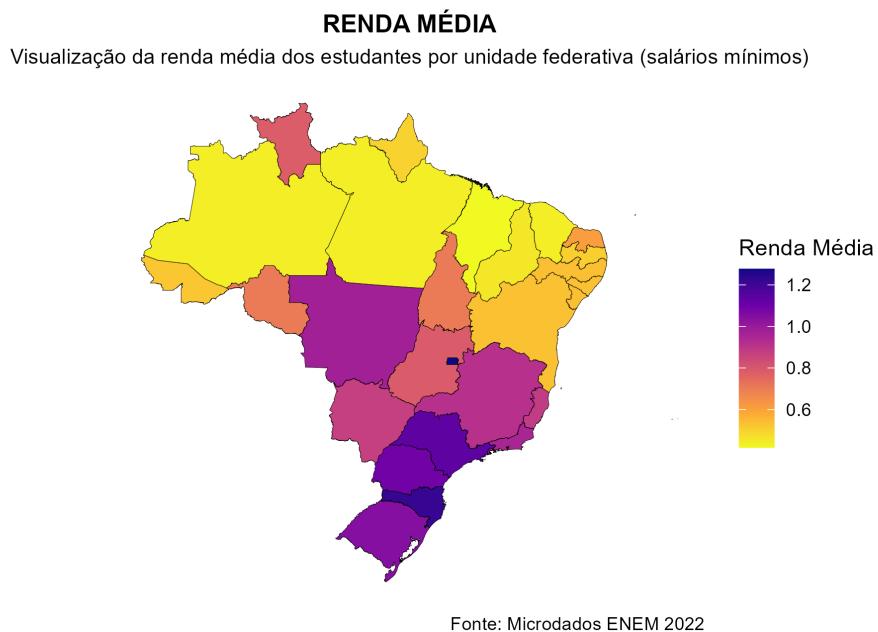
**Figura 6 - Renda média por unidade federativa dos participantes do ENEM 2020**



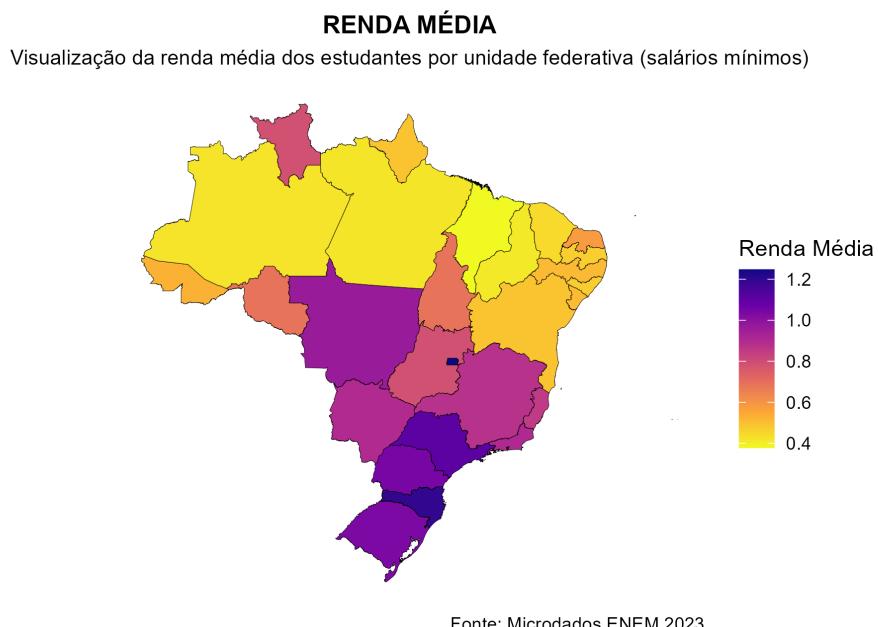
**Figura 7 - Renda média por unidade federativa dos participantes do ENEM 2021**



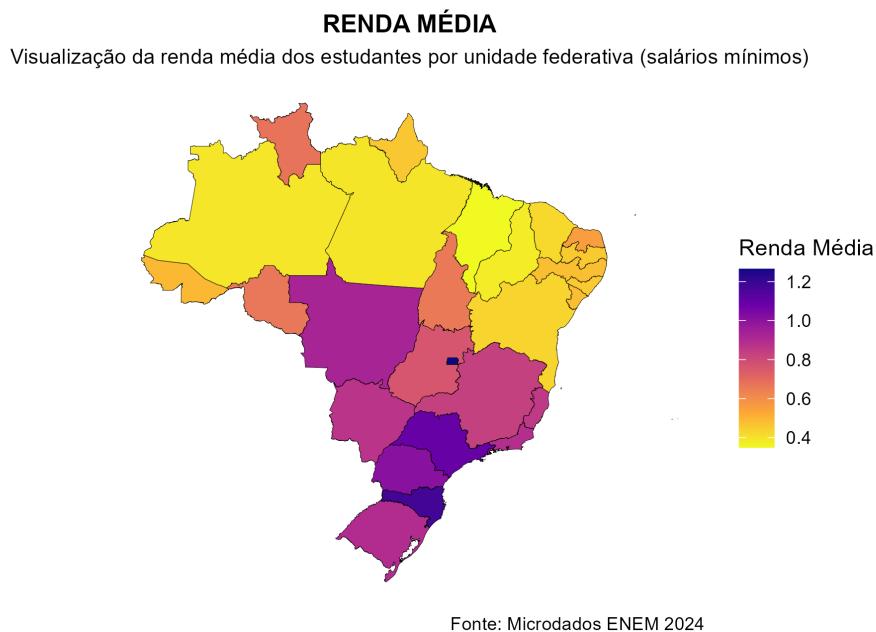
**Figura 8 - Renda média por unidade federativa dos participantes do ENEM 2022**



**Figura 9 - Renda média por unidade federativa dos participantes do ENEM 2023**

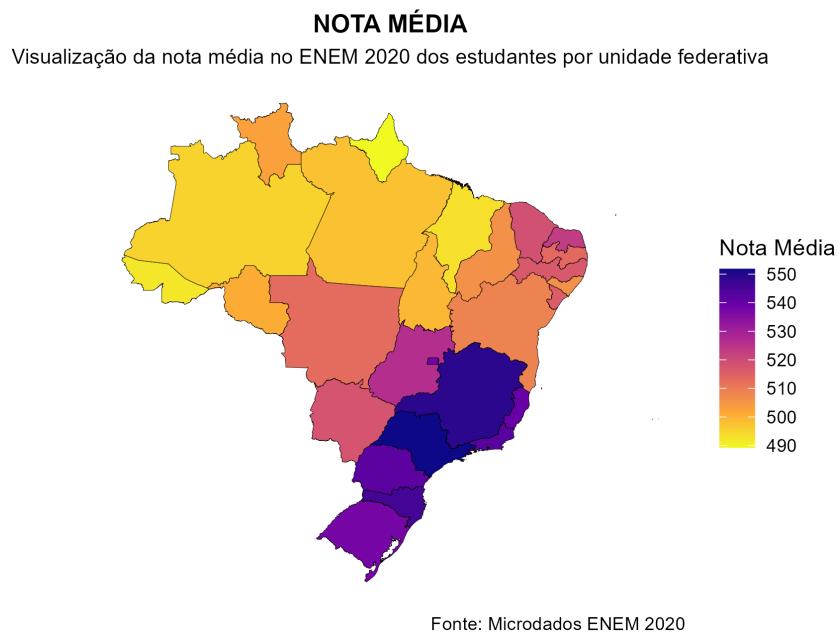


**Figura 10 - Renda média por unidade federativa dos participantes do ENEM 2024**

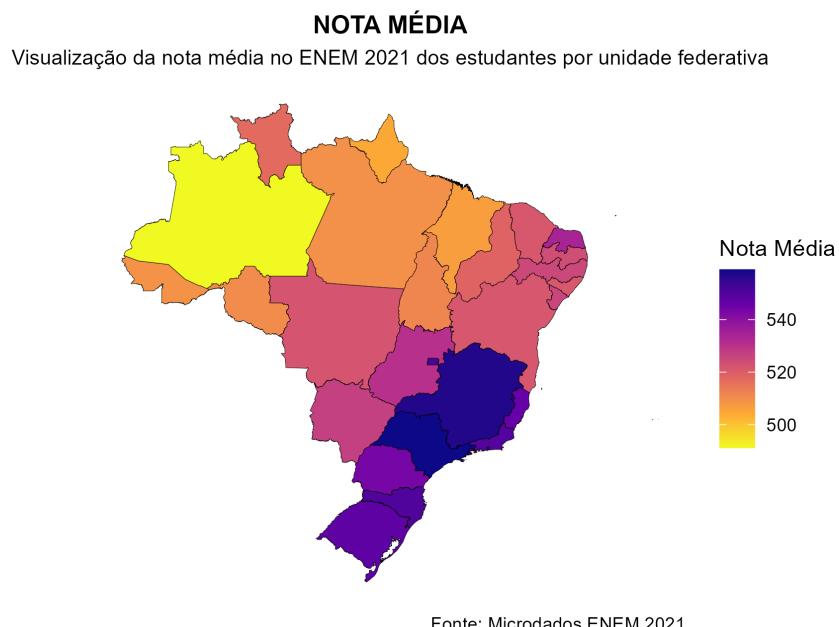


Realizando a mesma análise, porém, agora observando as notas médias por participante, segundo os microdados das edições do ENEM 2020 - 2024 (média simples), obtemos os dados representados nas **Figuras 11 - 15**. Comparando com os mapas das **Figura 6 - 10**, é possível estabelecer uma inferência entre os dados. O mapa apresenta uma média simples maior nas unidades federativas das regiões mais ao sul do país.

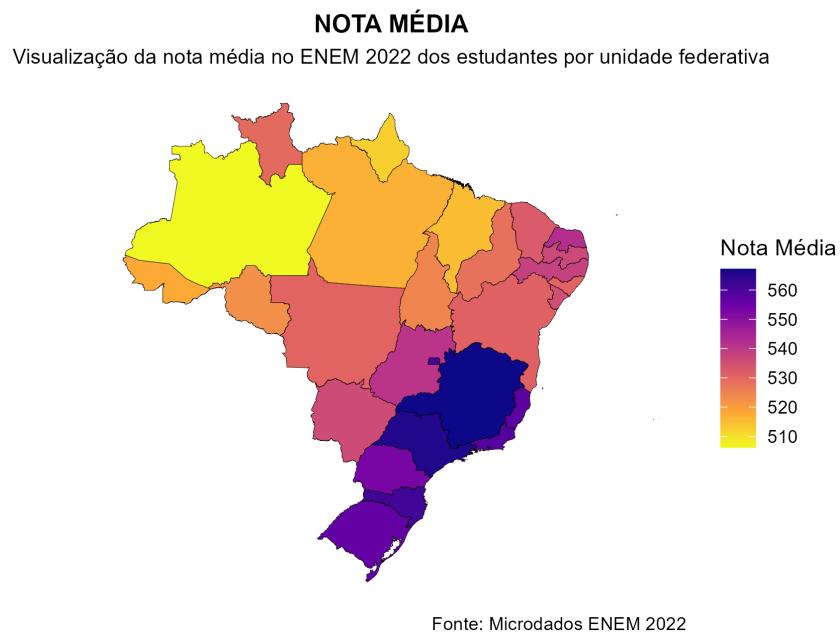
**Figura 11 - Nota média por unidade federativa dos participantes do ENEM 2020**



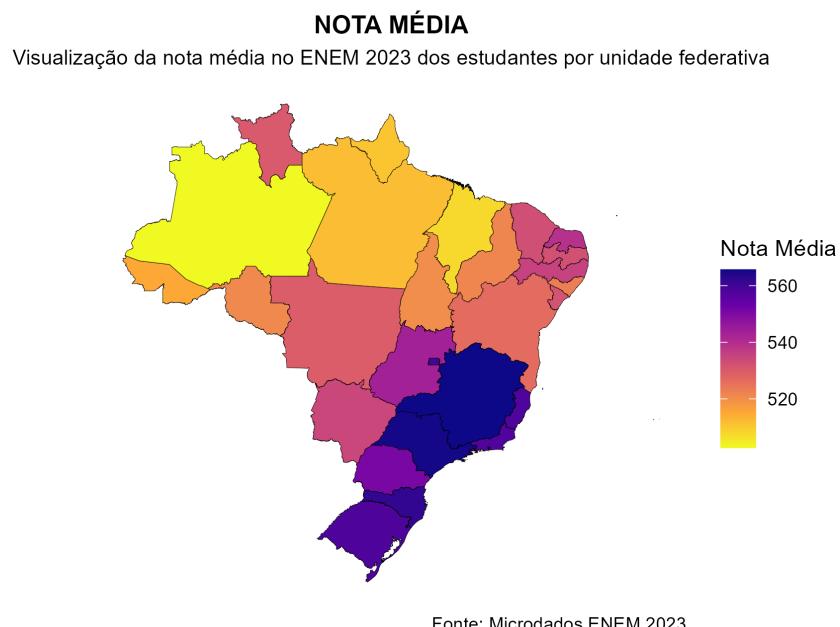
**Figura 12 - Nota média por unidade federativa dos participantes do ENEM 2021**



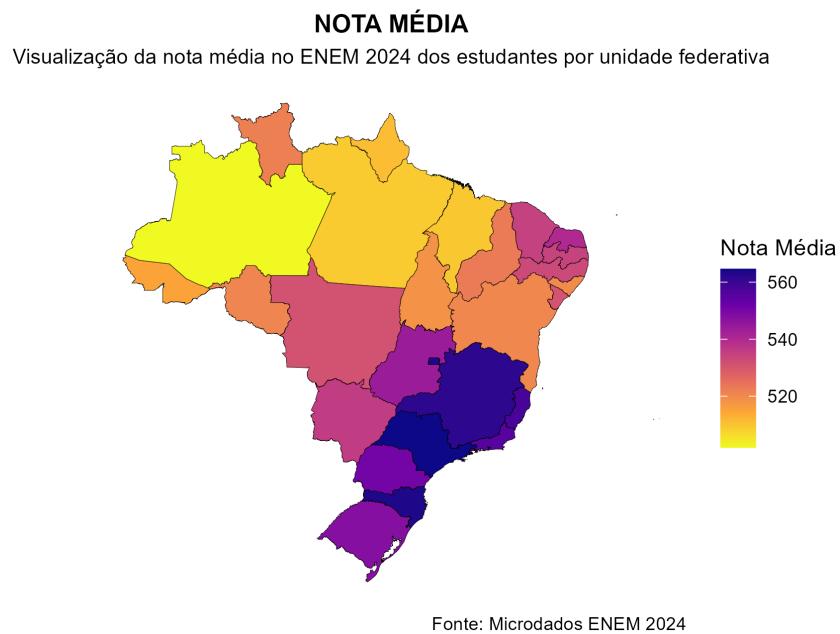
**Figura 13 - Nota média por unidade federativa dos participantes do ENEM 2022**



**Figura 14 - Nota média por unidade federativa dos participantes do ENEM 2023**



**Figura 15 - Nota média por unidade federativa dos participantes do ENEM 2024**



As **Figuras 16 - 20**, por sua vez, estabelecem uma relação entre os dados de renda e nota através da razão entre os resultados obtidos por cada unidade federativa. Sejam  $M_m$  a média simples das notas mínimas obtidas em cada uma das áreas, ela representa de forma simbólica a menor nota que um participante pode receber (salvo em casos de eliminação ou não realização do exame),  $N_m$  a nota média por UF e  $R_m$  a renda média por UF. A razão foi calculada como  $\frac{N_m - M_m}{R_m}$  a fim de normalizar os valores das notas que são distribuídas segundo a Teoria de Resposta ao Item (TRI).

**Figura 16 - Razão entre nota média e renda média dos participantes do ENEM 2020**

**RAZÃO ENTRE NOTA E A RENDA**  
Visualização da razão da nota média no ENEM 2020 pela Renda média dos estudantes por unidade federativa



Fonte: Microdados ENEM 2020

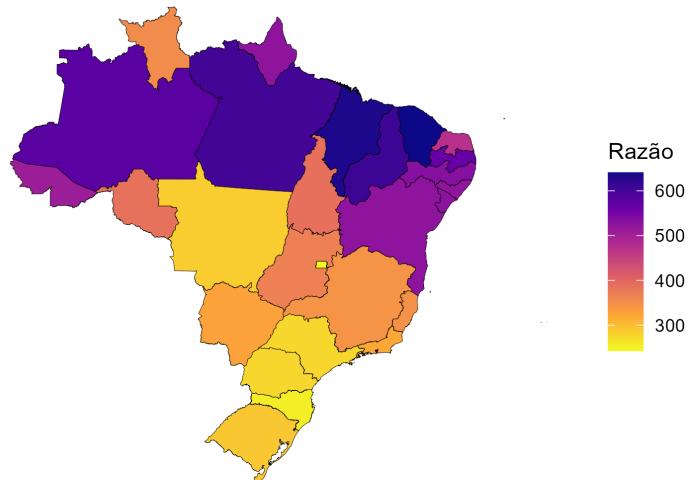
**Figura 17 - Razão entre nota média e renda média dos participantes do ENEM 2020**

**RAZÃO ENTRE NOTA E A RENDA**  
Visualização da razão da nota média no ENEM 2021 pela Renda média dos estudantes por unidade federativa



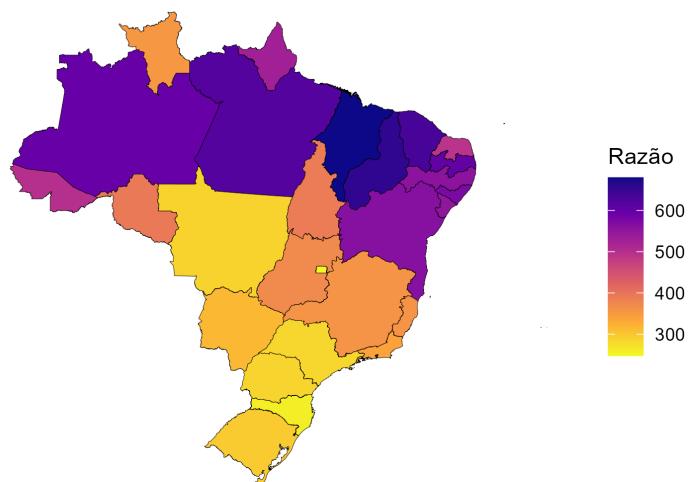
Fonte: Microdados ENEM 2021

**Figura 18 - Razão entre nota média e renda média dos participantes do ENEM 2020**



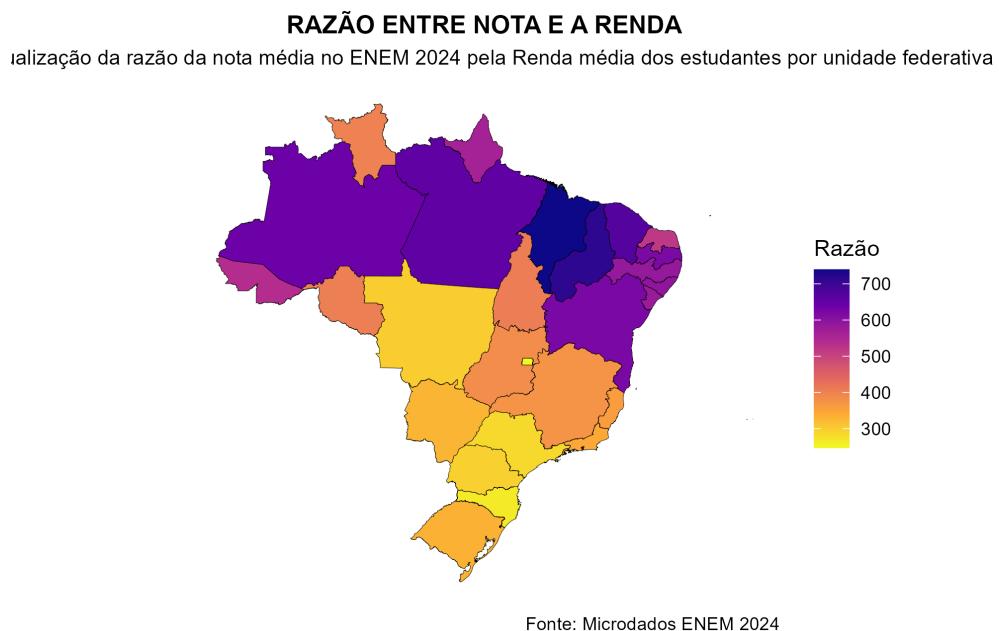
Fonte: Microdados ENEM 2022

**Figura 19 - Razão entre nota média e renda média dos participantes do ENEM 2020**



Fonte: Microdados ENEM 2023

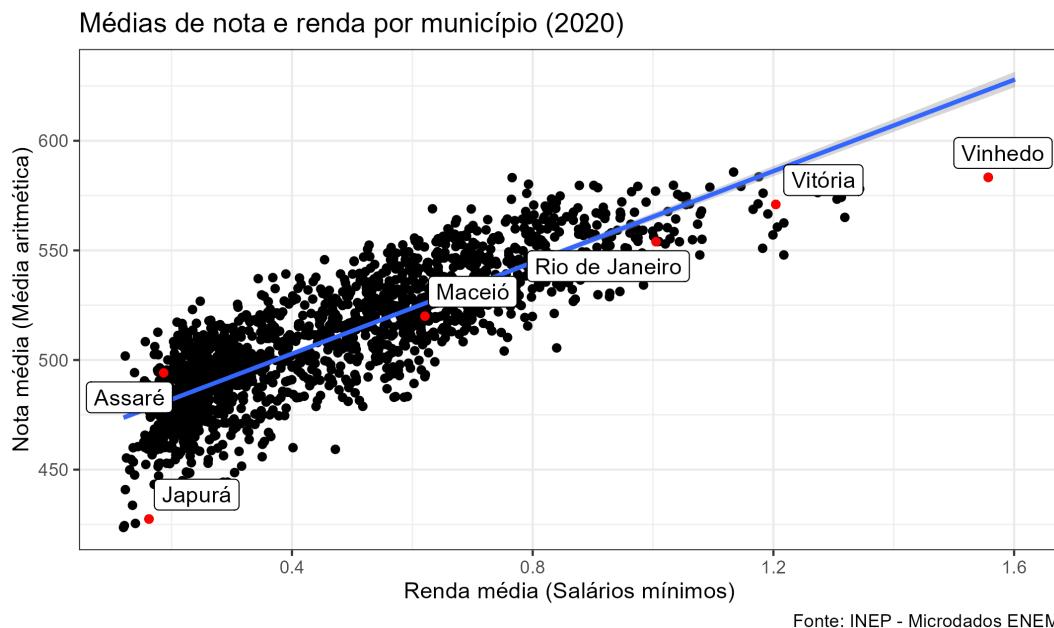
**Figura 20 - Razão entre nota média e renda média dos participantes do ENEM 2020**



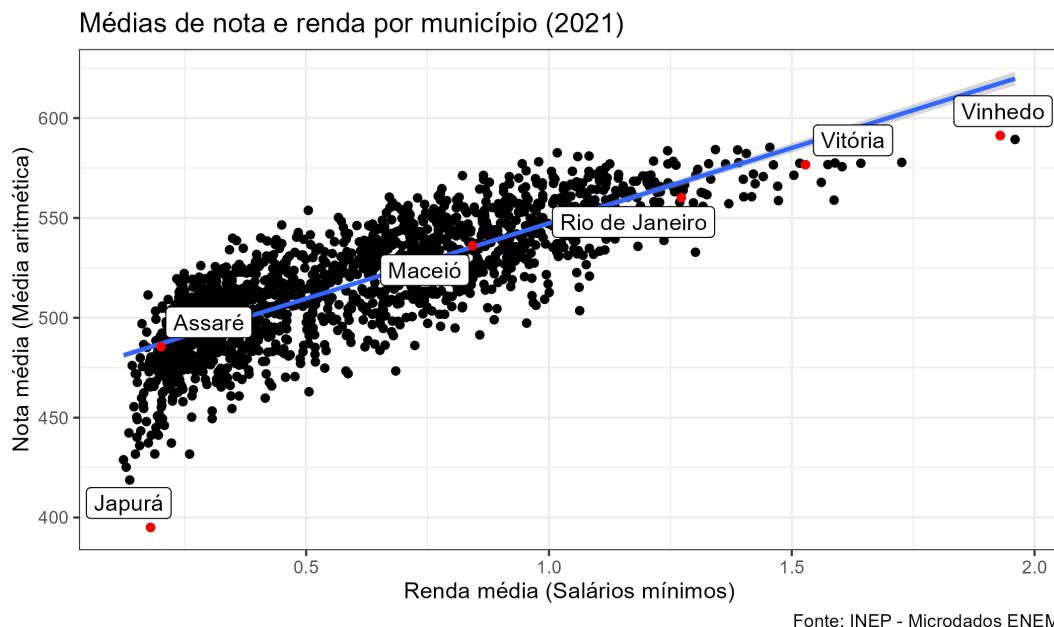
## ANÁLISE MUNICIPAL

As **Figuras 21 - 25** apresentam gráficos de dispersão que representam municípios e suas respectivas rendas médias (eixo x) e notas médias (eixo y) em cada um dos anos de 2020 - 2024, com os municípios selecionados em destaque. Observa-se que municípios com maiores rendas médias tendem a também terem notas médias mais altas, representado no gráfico pela linha de tendência.

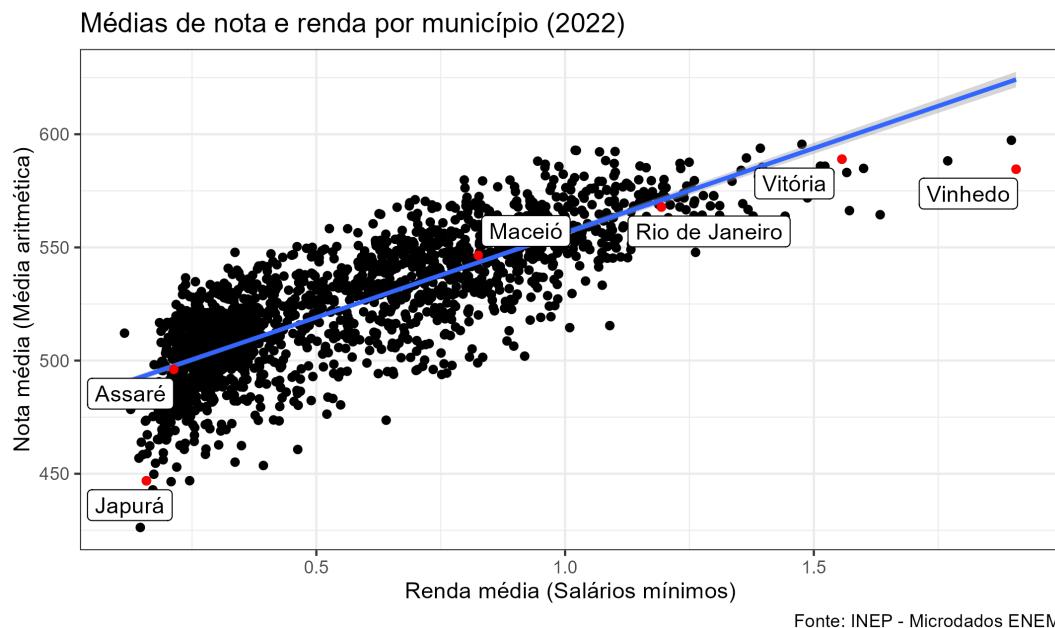
**Figura 21 - Médias de nota e renda por município do ENEM 2020**



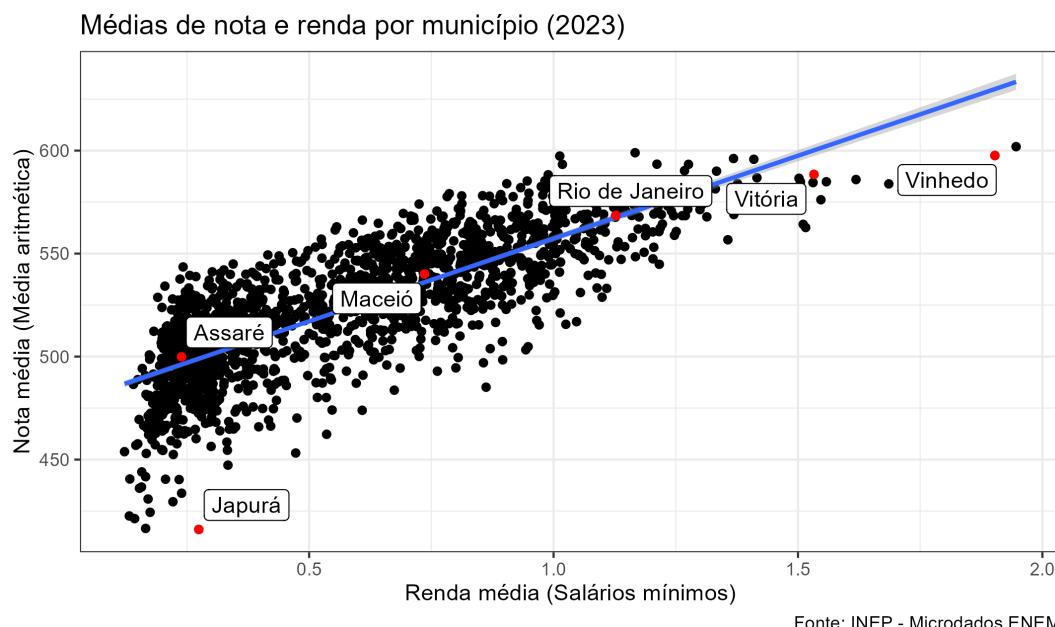
**Figura 22 - Médias de nota e renda por município do ENEM 2021**



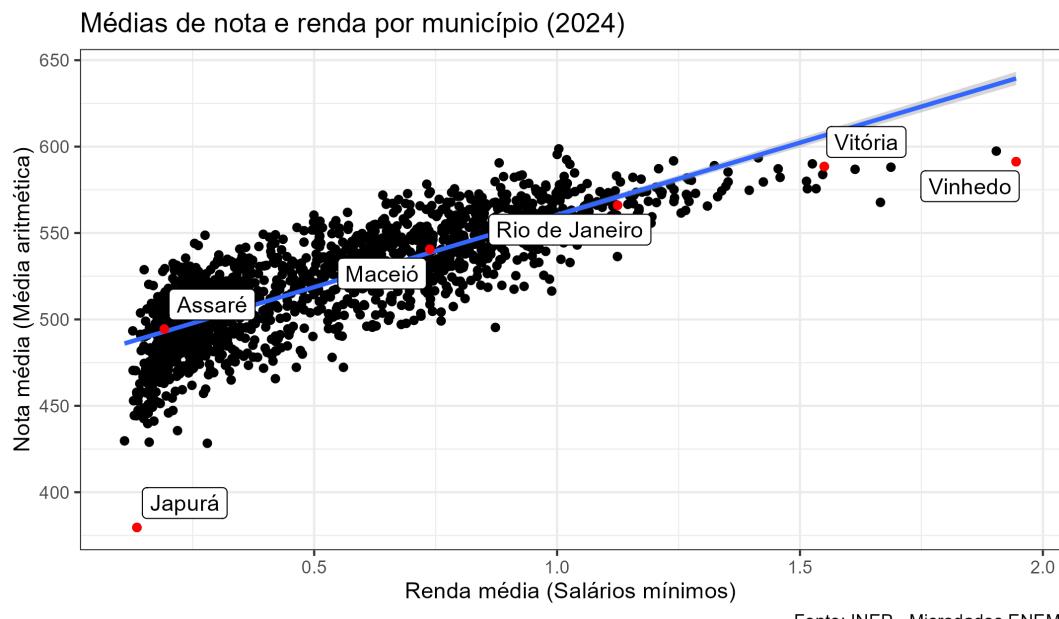
**Figura 23 - Médias de nota e renda por município do ENEM 2022**



**Figura 24 - Médias de nota e renda por município do ENEM 2023**

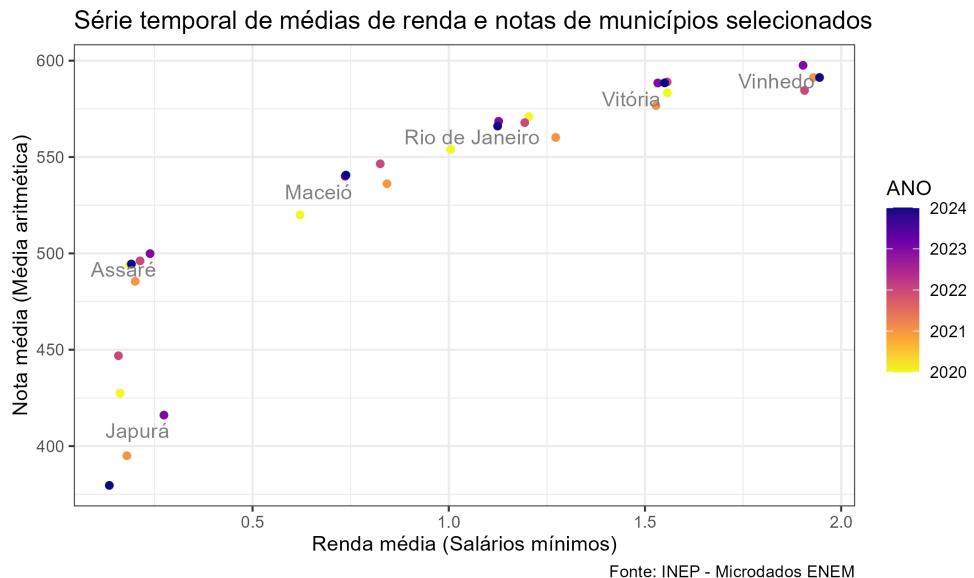


**Figura 25 - Médias de nota e renda por município do ENEM 2024**



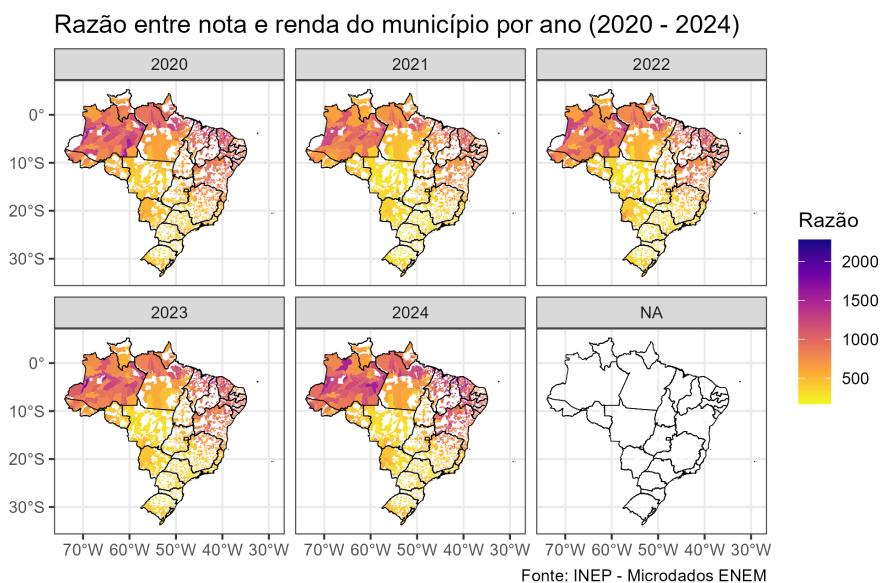
A **Figura 26** apresenta um gráfico de pontos que representa a evolução temporal dos municípios selecionados. Observa-se que 2020 foi um ano atípico, caracterizado por uma queda acentuada da renda média, principalmente dos municípios mais ricos, o que também foi acompanhada por uma queda proporcional na nota média, evidenciando que nos municípios mais ricos essa relação é mais forte, já que nos municípios mais pobres a nota média varia mais anualmente.

**Figura 26 - Série temporal de médias de renda e notas de municípios selecionados**



A **Figuras 27** apresenta mapas que representam as razões entre as rendas e notas médias dos municípios que aplicam o exame, assim como calculado para os estados, em cada um dos anos de 2020 - 2024. Assim como na análise estadual, os municípios mais pobres apresentam razões maiores e os dados se mostram constantes.

**Figura 27 - Razão entre nota e renda do município por ano**



## **DISCUSSÃO**

Os resultados da análise regional evidenciam uma associação consistente e persistente entre a renda per capita média e o desempenho no ENEM ao longo do período analisado. As diferenças regionais de renda, com valores mais elevados nas regiões Sul e Sudeste e mais baixos nas regiões Norte e Nordeste, mantêm-se relativamente estáveis, refletindo desigualdades socioeconômicas estruturais amplamente documentadas.

Paralelamente, as notas médias do ENEM apresentam padrões regionais semelhantes, ainda que com menor amplitude relativa, sugerindo que o desempenho educacional tende a reproduzir, ao menos parcialmente, as desigualdades econômicas existentes. A associação positiva entre renda e desempenho manifesta-se em todas as áreas do conhecimento, conforme evidenciado tanto pelos gráficos de dispersão quanto pelos coeficientes de correlação estimados.

A estabilidade temporal dessas correlações sugere que a relação entre renda e desempenho no ENEM possui caráter estrutural. Esse resultado reforça a importância de considerar as desigualdades sociais e regionais na interpretação os resultados do exame, bem como na formulação de políticas educacionais voltadas à mitigação de seus efeitos sobre o desempenho dos participantes.

Nas análises estaduais, observa-se que estados com desempenho médio inferior tendem a apresentar razões mais elevadas entre nota média e renda média. Esse padrão pode sugerir que, em um cenário hipotético de distribuição de renda mais igualitária, as diferenças de desempenho entre estados poderiam se reduzir ou assumir configurações distintas das atualmente observadas.

Outra interpretação possível é que, apesar da elevada desigualdade de renda entre os estudantes, as diferenças nas notas médias entre estados não é muito significativa, indicando a influência relevante de outros fatores além da renda. No nível estadual, essas observações mostraram-se consistentes ao longo de todas as edições analisadas, reforçando a hipótese de que tais relações decorrem de processos estruturais que atuam em escalas temporais maiores.

Na análise municipal, verifica-se que os gráficos de dispersão mantêm formatos semelhantes ao longo dos anos, evidenciando que, independentemente do ano analisado, a relação entre renda média e nota média é positiva. Além disso, observa-se que, nos municípios em que a razão entre nota e renda é menor, essa razão apresenta menor variação temporal, o que corrobora os padrões identificados nas análises regional e estadual.

## **CONCLUSÃO E OBSERVAÇÕES**

Este trabalho analisou a relação entre a renda per capita média dos participantes do ENEM e seu desempenho no exame, utilizando dados agregados nos níveis regional, estadual e municipal para o período de 2020 a 2024. Os resultados indicam a existência de uma associação

positiva e consistente entre renda e notas médias em todas as escalas analisadas, bem como sua estabilidade ao longo do tempo, sugerindo que essa relação possui caráter estrutural.

As análises regionais evidenciaram padrões persistentes de desigualdade, com regiões de maior renda apresentando, em média, melhores desempenhos no exame. Em nível estadual e municipal, observou-se que, embora a renda esteja associada ao desempenho, as diferenças nas notas médias são relativamente menos acentuadas do que as diferenças de renda, indicando que outros fatores também exercem papel relevante na determinação dos resultados dos participantes.

De forma geral, as análises realizadas reforçam a importância de considerar o contexto socioeconômico na interpretação dos resultados do ENEM e sugerem que políticas educacionais voltadas à redução das desigualdades sociais podem contribuir para a diminuição das disparidades observadas no desempenho educacional.

Apesar de permitir a identificação de padrões gerais, a análise tem como base a inferência ecológica, utilizando médias agregadas, o que impede interpretações no nível individual. A renda per capita média não representa necessariamente a renda dos participantes e pode ocultar desigualdades internas. Além disso, não foram controladas outras variáveis relevantes para o desempenho no ENEM, como a escolaridade dos pais, o tipo de escola frequentada e o acesso a políticas públicas educacionais, limitando a atribuição da associação observada exclusivamente à renda.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao professor Dr. Leonardo Bastos pela orientação ao longo do desenvolvimento deste trabalho, realizado no âmbito do Programa de Iniciação Científica e Mestrado (PICME) na IMPA Tech, no curso *R para Ciéncia de Dados*. Sua orientação contribuiu significativamente para o aprendizado, sendo fundamental para a definição das estratégias metodológicas e a interpretação dos resultados.

## REFERÊNCIAS

- [1] IBGE. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2025. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102240.pdf>.
- [2] INEP. Microdados ENEM. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/microdados/enem>